



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO

COMISSÃO DE CONTROLE INTERNO DO MINISTÉRIO DA DEFESA (CCI/MD)

Evento: 57ª Reunião da Comissão de Controle Interno do Ministério da Defesa
Tipo: Extraordinária
Data: 15 de julho de 2020
Horário: 15h00min – 16h15min
Local: Videoconferência realizada por meio do Sistema WEBEX da CISCO, utilizado pelo Centro de Controle Interno da Marinha

PARTICIPANTES

Membro Titular	Instituição	Cargo
Paulo Ricardo Grazziotin Gomes	Ministério da Defesa	Secretário de Controle Interno (CISSET/MD)
Major Brigadeiro Intendente Marcos Aurélio Pereira Silva	Força Aérea Brasileira	Chefe do Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR)
General de Divisão Intendente Eugenio Eneias Camilo	Exército Brasileiro	Chefe do Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx)
Contra-Almirante (IM) Alexandrino Machado Neto	Marinha do Brasil	Diretor do Centro de Controle Interno da Marinha (CCIMAR)

ABERTURA

Inicialmente, além dos Oficiais Gerais titulares dos Centros de Controle Interno das Forças, foi registrada a presença do Coronel Intendente (FAB) Marcelo **Feijó**, Assessor do CENCIAR; do Coronel Intendente (EB) **Gilson** de Moura Freitas, Subchefe do CCIEEx; do Capitão de Corveta (IM) Melchias Apolinario de **Lacerda**, Assessor do CCIMAR; do Coronel Intendente (EB) **Rodrigo** de Almeida Vitória, Assessor Militar da CISSET/MD; e do Sr. **Liautey** Turene Dornelles Júnior, Assessor da CISSET/MD, como apoio de secretaria aos trabalhos da CCI/MD.

Após a verificação do quórum, o Presidente da CCI/MD, **Paulo Grazziotin**, realizou a abertura da reunião dando as boas vindas e agradecendo a participação de todos e ao apoio prestado pelo CCIMAR para a realização da reunião por videoconferência, em virtude das dificuldades operacionais para uso da plataforma disponibilizada pelo Ministério da Defesa.

Ato contínuo, passou-se a discussão do tema da pauta da reunião.

DEBATES, VOTOS E RESOLUÇÕES

TEMA ÚNICO: Realização de auditorias financeiras, de forma a possibilitar que o Brasil integre o rol dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O Presidente da CCI informou que a realização da reunião foi decorrente da abordagem desse tema em reunião realizada com o TCU, por videoconferência, em 07/07/2020, às 16h30, com a participação de Assessores da Secretaria-Geral de Controle Externo (SEGECEX/TCU) e dos Secretários da Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo (Semec/TCU) e da Secretaria de Controle Externo da Defesa Nacional e da Segurança Pública (SecexDefesa/TCU).

Destacou que o assunto é de superlativa importância e já estava previsto para constar de pauta de reunião futura da CCI, mas que não havia ocorrido ainda em face da proibição da realização de reunião nas instalações da Administração Central do MD, dentro do contexto das medidas restritivas para o combate da Covid-19.

Comentou que o Governo Brasileiro tem empreendido esforços no intuito de integrar o rol dos países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), e que em conversa técnica com o Secretário Federal de Controle Interno da SFC/CGU, Sr. Leonel, o Órgão Central do SCI comunicou sobre exigência de que o aparato de auditoria interna brasileiro (TCU, CGU, Ciset, Centros de Controle e demais UAIGs) passasse a fazer "auditorias financeiras", no intuito de conferir maior robustez ao processo de firmar-se de asseguaração (opinião de auditoria) sobre contas, em especial o Balanço Geral da União (BGU), de que trata o inc. II do art. 12 e o art. 14 da Instrução Normativa TCU nº 84, de 22/04/2020.

Após essa contextualização, informou que o TCU pretendia, à vista do contido no art. 14 da IN TCU 84/2020, firmar cooperação em trabalhos de auditoria financeira, com vistas ao aperfeiçoamento da certificação das contas anuais e de governo; e assim, iria realizar, em agosto de 2020, algumas ações para iniciar a Auditoria Financeira Integrada e, em um sistema de parceria (TCU, Ciset, Centro de Controle de Força e ICFEx) iria auditar, a partir de uma capacitação de 3h/dia sobre auditoria financeira).

O Chefe do CENCIAR, Maj Brig AURÉLIO, após cumprimentar a todos, informou que entende a colocação feita relativa ao assunto, mas que haveria necessidade de um planejamento maior e mais adequado, a luz da realidade atual que o País está vivendo, em decorrência da pandemia causada pelo Covid-19.

Assim, abordou que a situação das cidades brasileiras são distintas, devido às medidas diferentes adotadas em cada região, e que as Forças Armadas estão sobremaneira envolvidas com a Operação COVID-19 capitaneada pelo MD.

Simultaneamente ao envolvimento no enfrentamento da Pandemia, existe uma importante sobrecarga de atividades preventivas para resguardar a saúde e a vida dos seus militares e servidores civis, além da manutenção das tarefas de rotina.

O Maj Brig citou que tem realizado um esforço significativo para continuar realizando suas auditorias de forma remota, visto que foi adotado um sistema de rodízio dos militares e servidores.

Neste contexto, colocou as seguintes questões:

- a) Qual seria o prazo ou data limite para o Brasil adotar as medidas relacionadas a auditoria financeira e, conseqüentemente, ser admitido na OCDE?; e
- b) Há possibilidade de postergação desse prazo ou data limite devido a situação atual da pandemia?

O Chefe do CCIEx, Gen Div Eneias, após cumprimentar a todos, expôs que concordava com o Chefe do CENCIAR, pois considerava o assunto complexo e muito técnico, e também entendia que seria necessário a realização de atividades de campo e não só de trabalho remoto. Destacou que nesse momento, em que ainda são adotadas inúmeras medidas de restrições sociais para evitar o aumento de casos de pessoas contaminadas com o COVID-19, não seria possível uma capacitação presencial e que a realização dessa capacitação à distância não seria adequada para o tipo de trabalho a ser desenvolvido. Comentou, ainda, que está vivendo as mesmas dificuldades relacionadas ao rodízio de pessoal, visto que o Comandante do Exército demonstrou uma grande preocupação com a manutenção da saúde do seu pessoal em face do envolvimento da Força na linha de frente de muitas atividades; e isso tem causado dificuldades no cumprimento de outras atividades, além das novas demandas do TCU sobre os gastos realizados no combate ao COVID-19.

O Diretor do CCIMAR, CAItE ALEXANDRINO, após cumprimentar a todos, reforçou que a situação do CCIMAR não é diferente dos demais Centros. Destacou que foram feitas muitas adequações na sua rotina de trabalho pela situação atual que passa a cidade do Rio de Janeiro, mas que mesmo assim ele tem dificuldades operacionais e, por isso várias atividades que necessitam de maior segurança nas informações permanecem sendo realizadas de forma presencial com rodízio de pessoal, situação que impõe ao CCIMAR adotar muitas medidas de segurança para evitar a contaminação de seu pessoal que tem que se expor para se deslocar até o trabalho e retornar para casa.

Após essas considerações, os Chefes dos Centros de Controle consideraram que o momento atual não seria oportuno para iniciar essa atividade e solicitaram que o Presidente da CCI realizasse gestões junto ao TCU com vistas a adiar essa demanda e que fosse feito um novo planejamento em face a situação atual.

OUTROS ASSUNTOS

Nada foi tratado além do item da pauta.


ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o Secretário de Controle Interno agradeceu a presença e a participação de todos e deu por encerrada a reunião.


Brasília-DF, em 15 de julho de 2020.



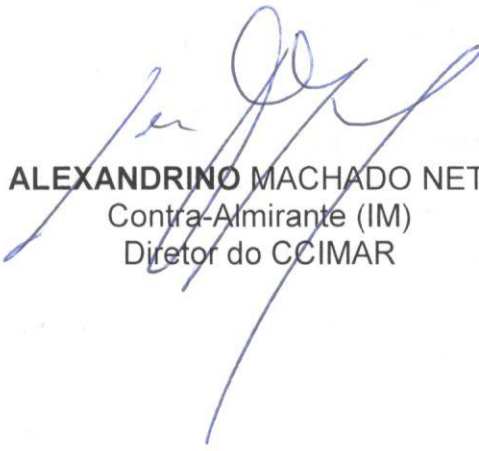
PAULO RICARDO GRAZZIOTIN GOMES
Secretário de Controle Interno



MARCOS AURÉLIO PEREIRA SILVA
Major Brigadeiro Intendente
Chefe do CENCIAR



EUGENIO ENEIAS CAMILO
General de Divisão Intendente
Chefe do CCIEEx



ALEXANDRINO MACHADO NETO
Contra-Almirante (IM)
Diretor do CCIMAR